

VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

29 a 30 de Novembro de 2018

UM OLHAR PSICANALÍTICO SOBRE A CONSTITUIÇÃO DO PSIQUISMO NA PÓS-MODERNIDADE: ESTUDO EXPLORATÓRIO

Ana Luíza de Ávila Ribeiro Simões (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Hélio Honda (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil).

contato: anasimoes1908@gmail.com

Palavras-chave: Constituição do psiquismo. Pós-modernidade. Psicanálise.

O objetivo da pesquisa é analisar a constituição do psiquismo na pós-modernidade segundo a psicanálise freudiana, a fim de entender como a passagem para a fluidez das relações humanas podem afetar o psiquismo e o comportamento humanos. Para isso, utilizamo-nos das obras de Sigmund Freud que dizem respeito à formação da primeira e segunda tópicas psíquicas, assim como sobre o seu funcionamento em massa, além de explorar conceitos chaves para o seu entendimento. Com base em autores como Bauman, Birman, Sartre, Sennet, Hannah Arendt, Jurandir Freire, entre outros, buscou-se contextualizar como o sujeito se encontra perante a pós-modernidade e as implicações que esta traz para a sua constituição. A partir dessa caracterização do sujeito pós-moderno utilizamo-nos da teoria freudiana para pensar a constituição do psiquismo na atualidade. Trata-se, portanto, de um estudo exploratório sobre o processo pelo qual fatores sócio-culturais entram na constituição do psiquismo humano. Considerações preliminares sobre o predomínio da fluidez das relações objetais na contemporaneidade indicam uma infantilização do psiquismo, algo como uma regressão aos processos primários como um modo de funcionamento. Espera-se que os resultados da pesquisa lancem alguma luz sobre fenômenos psicossociais atuais que desafiam a compreensão de nós psicólogos, favorecendo assim possibilidades novas de intervenção e transformação social.